

## **Eterna Mágoa, de Augusto dos Anjos**

### **Texto proveniente de:**

Biblioteca Virtual do Estudante de Língua Portuguesa  
<<http://www.bibvirt.futuro.usp.br>>  
A Escola do Futuro da Universidade de São Paulo  
Permitido o uso apenas para fins educacionais.

### **Texto-base digitalizado por:**

Jornal da Poesia  
<<http://www.secrel.com.br/jpoesia/poesia.html>>

Este material pode ser redistribuído livremente, desde que não seja alterado, e que as informações acima sejam mantidas. Para maiores informações, escreva para <[bibvirt@futuro.usp.br](mailto:bibvirt@futuro.usp.br)>.

*Estamos em busca de patrocinadores e voluntários para nos ajudar a manter este projeto. Se você quer ajudar de alguma forma, mande um e-mail para <[parceiros@futuro.usp.br](mailto:parceiros@futuro.usp.br)> ou <[voluntario@futuro.usp.br](mailto:voluntario@futuro.usp.br)>*

## **ETERNA MÁGOA Augusto dos Anjos**

O homem por sobre quem caiu a praga  
Da tristeza do Mundo, o homem que é triste  
Para todos os séculos existe  
E nunca mais o seu pesar se apaga!

Não crê em nada, pois, nada há que traga  
Consolo à Mágoa, a que só ele assiste.  
Quer resistir, e quanto mais resiste  
Mais se lhe aumenta e se lhe afunda a chaga.

Sabe que sofre, mas o que não sabe  
É que essa mágoa infinda assim, não cabe  
Na sua vida, é que essa mágoa infinda

Transpõe a vida do seu corpo inerme;  
E quando esse homem se transforma em verme  
É essa mágoa que o acompanha ainda!

**FIM**